

RELATO DE EXPERIÊNCIA - FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

CARTOGRAFIA ESCOLAR POR MEIO DA REPRESENTAÇÃO DA CIDADE: OLHARES DAS INFÂNCIAS E MEMÓRIAS ESPACIAIS

Vinicius De Luna Chagas Costa (viniciusgeografo@gmail.com)

Nos estudos sobre alfabetização cartográfica, a compreensão das crianças sobre as diferentes visões que são utilizadas para registrar o espaço têm se tornado centrais para a consolidação da leitura e entendimento dos mapas. Mais modestamente, ensaiamos aqui a observação como prática cotidiana nas aulas de geografia. Acreditamos que este exercício não esgota as possibilidades de entender como são feitos os mapas, mas contribuem para perceber que estas representações também nos ajudam a observar mudanças que acontecem com o tempo. Neste sentido, este relato de experiência tem por objetivo apresentar linguagens e práticas cartográficas construídas com crianças de uma turma de quinto ano do ensino fundamental, estudantes do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira — CAP-UERJ. Busca-se, além disso, incentivar os estudantes a elaborarem cenários e mapas como um recurso capaz de descrever as paisagens. Para tanto, o trabalho pedagógico dialoga com diversos pontos do conteúdo programático de geografia, fundamentando-se em autores como Guimarães (2006), Lopes (2013), Paganelli (1982) e Almeida (2017). Espera-se, com este relato, colaborar para o fortalecimento dos saberes relativos às dimensões pedagógicas da cartografia, ampliando o debate sobre as propostas curriculares, procedimentos e o raciocínio crítico no contexto formativo.

Palavras-chave: cartografia escolar; ensino de geografia; crianças; paisagem; crianças.